

FICHA DE UNIDADE CURRICULAR (UC)

Ano letivo	2017/2018									
Ano/Semestre curricular	1.º Ano / 1.º Semestre									
Curso	Pós-Graduação em Hemodiálise									
Unidade Curricular <i>[designação e tipo/se é do tipo obrigatório ou optativo] (máx100 caracteres)</i>	Organização e funcionamento da Clínica de Diálise									
Língua de ensino	Português									
ECTS - tempo de trabalho (horas)	ECTS	Total	T	TP	PL	S	OT	TC	E	O*
	1	28	15				8			5
	T - Teóricas; TP - Teórico-práticas; PL - Prática-laboratorial; S - Seminário; OT - Orientação tutorial; TC - Trabalho de campo; E - Estágio; O* - Outras horas caracterizadas como Ensino Clínico ao abrigo da Diretiva nº 77/453/CEE de 27 Junho adaptada pela Diretiva 2005/36/CE;									
Docente Responsável/Carga letiva <i>[Nome completo, categoria, número de horas letivas, contacto de email] (máx1000 caracteres)</i>	Joana Carvalho Enfermeira – 8 horas									
Outros Docentes e respetivas cargas letivas <i>[Nomes completos, categorias, número de horas letivas, contacto de email] (máx1000 caracteres)</i>	Rute Formiga Enfermeira – 7 horas									
Pré-requisitos <i>[unidades curriculares que lhe devem preceder ou competências à entrada]</i>	Não tem									
Objetivos de aprendizagem/ <i>[Descrição dos objetivos gerais e/ou específicos] [Conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes] (máx1000 caracteres)</i>	<ul style="list-style-type: none"> Habilitar o enfermeiro a prestar cuidados à pessoa com doença renal crónica (DRC) que necessite de tratamento substitutivo da função renal (TSFR) – Técnica de hemodiálise. Capacitar o enfermeiro de conhecimentos acerca da Organização e Funcionamento da Clínica de Diálise. 									

<p>Conteúdos Programáticos (máx1000 carateres)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Enquadramento Legal • Normas internas de funcionamento • Hierarquia e suas funções • Circuito de doentes e colaboradores • Equipamento técnico e não técnico
<p><i>Demonstração da coerência entre os conteúdos e os objetivos da Unidade Curricular</i> (máx1000 carateres)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Através dos conteúdos programáticos pretende-se que os estudantes no final da UC consigam atingir os objectivos propostos
<p>Metodologias de ensino (avaliação incluída) <i>[indicar os produtos, critérios e pesos de avaliação]</i> (máx1000 carateres)</p>	<p>Uma parte do trabalho do estudante decorre de sessões presenciais de contato direto entre estudante e professor, em que a estrutura é essencialmente teórica, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Exposição e síntese de carácter teórico, pelo docente, para enquadrar o estudo dos temas, sugestão de bibliografia e outros recursos que permitam uma pesquisa orientada. • Será privilegiada a Orientação Tutorial (OT), que deverá consistir no acompanhamento dos estudantes individualmente ou em pequenos grupos (previamente definidos pelo docente), sendo direccionada principalmente para o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem autónoma, através do acompanhamento, pelo docente, de exercícios e trabalhos individuais ou de grupo. <p>A avaliação das aprendizagens do estudante, nesta unidade curricular, contemplará a avaliação quantitativa e qualitativa. Serão avaliadas através de um momento de avaliação a acordar com os estudantes posteriormente.</p>
<p><i>Demonstração da coerência entre as metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem</i> (máx3000 carateres)</p>	<p>Com as metodologias utilizadas pretende-se que os estudantes consigam compreender e reflectir a problemática de um doente crónico com especificidades muito próprias: o doente hemodialisado</p>

<p>Bibliografia [de acordo com as normas em vigor no IPP/Unidades Orgânicas] (máx1000 caracteres)</p>	<p>Bibliografia principal</p> <ul style="list-style-type: none"> • Barros, E. (2006). <i>Nefrologia: rotinas, diagnóstico e tratamento</i>. (3ªed). Porto Alegre: Artmed. • Bolander, V. (1998). <i>Enfermagem Fundamental. Abordagem Psicofisiológica</i>. Lisboa: Lusodidacta. • DAUGIRDAS, J. T.; BLAKE, P. G.; ING, T. S (2003). - <i>Manual de diálise</i>. (3ªed). Rio de Janeiro. • FERMI, M. R. V. (2003). <i>Manual de diálise para enfermeiros</i>. Rio de Janeiro, • MAHON, A. JENKINS, K. (2007). <i>Doença renal crónica : guia para a prática clínica (estádios 1-3)</i>. Madrid: EDTNA/ERCA, 2007. • Pauchet-Traversat, A. et al. (2003.) <i>Cuidados de Enfermagem, Fichas Técnicas. Fundamentos de enfermagem, cuidados técnicos centrados na pessoa cuidada</i>. Loures: Lusociência. • Phipps (2009) <i>Enfermagem médico-cirúrgica</i>. (8ª ed). • Potter, P. A. E Perry, A. G. (2006). <i>Fundamentos de Enfermagem – Conceitos e Procedimentos</i>. Loures: Lusociência. • Sorensen & Luckman (1998). <i>Enfermagem Fundamental. Abordagem Psicofisiológica</i>. (1ªed). Lusodidacta. Lisboa. • THOMAS, N. [et al.] (2005). <i>Enfermagem em nefrologia</i>. Loures: Lusociência. • Talbot, S. (2008). <i>acute renal failure</i>. Hoboken, United States, Hoboken: http://search.proquest.com/docview/189254126?accountid=27622 • Veiga, B. et al. (2011). <i>Manual de normas de enfermagem - procedimentos técnicos</i>. Lisboa. Administração Central do Sistema de Saúde. Ministério da Saúde.
	<p>Bibliografia complementar</p>
<p>Situações especiais [estudantes com estatuto especial]</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Diário da Republica, 1ª série- Nº 231 – 28 de Novembro de 2013; Portaria Nº 347/2013 • Sociedade Portuguesa de Nefrologia (2011). <i>Manual de Boas. Práticas de diálise crónica.gid.min-saude.pt/publicacoes/le/manual_boas_praticas_hemodialise.pdf</i>